



Anais da Assembléia

SOLENE

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretário - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Horácio Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Cristóvão - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartório - Hidekazu Takayama - Jílio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albaror Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Catto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adair - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLEME
DESTINADA A ENTREGA DO TÍTULO
DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ
AO SENHOR LEOPOLDO SCHERNER
REALIZADA EM 20 DE NOVOBRO DE 1997
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Renato Adur e Geraldo Cartário.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Iroedi Pugliesi, Angelo Vanhoni, Ademir Traiano, Albenor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zamuso, Beta Riche, Caio Quintana, Carlos Simões, César Selama, Cezar Silvestri, Cleiton Kiese, Duffio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Dourtor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltoninho Puppio, Nelson Turack, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Elói Guimarães, Renato Adur, Rony Borsatto, Ricardo Chah, Sílvis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Razzani e Elmor Trentini, presente ainda inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declare aberta a

SESSÃO SOLEME

para a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Leopoldo Scherner. Para acompanhar o Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Henrique Lenz César e o nosso homenageado, designo uma Comissão constituída pelos Deputados Renato Adur e Geraldo Cartário, para introduzirem sté o Plenário o nosso homenageado e as autoridades aqui presentes.

(Aplausos)

Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça; Professor Leopoldo Scherner, nosso homenageado; Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara de Curitiba; Professor Euro Brandão, Magnífico Reitor da Pontfíca Universidade Católica do Paraná; Deputado Renato Adur, 2º Secretário; Deputado Geraldo Cartário, 1º Secretário.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo baritone Paulo Dorival Barato, acompanhado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Execução do Hino Nacional!
(Aplausos)

Solicito ao Senhor Deputado, 1º Secretário desse Poder, que proceda a leitura dos termos do Diploma a ser conferido ao nosso homenageado, o Senhor Professor Leopoldo Scherner.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Geraldo Cartário) - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná, Cidadania Benemérita do Paraná. Os Poderes constituidos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 11.824, datada de 13 de setembro de 1997, confere ao Excelentíssimo Senhor Leopoldo Scherner o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram conferir o presente Diploma, Curitiba, 20 de novembro de 1997. Desembargador Henrique Lenz

César, Presidente do Tribunal de Justiça; Deputado Anibal Khury, Presidente do Legislativo do Estado; Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a honra de convidar o Desembargador Henrique Lenz César, para que proceda a entrega do Título ao nosso homenageado.

(Aplausos)

Convido a ouvirem a representação do Quarteto de Cordas da Pontfíca Universidade Católica do Estado do Paraná, sobre a coordenação de Rosemeri Paese, integrado pelos músicos: Juarez Bergmann Filho, violino; Sheyla Yatsugafu, violino; Guilherme Romanelli, viola; Marcos Pimentel de Carvalho, violoncelo; e que interpretará o Alegro da Música Aquática, de Haendel.

(Apresentação)

Em seguida ouviremos Cangio D'Aspetto da Ópera Admeto (Haendel) interpretada pelo baritone Paulo Dorival Barato, acompanhado pelo Quarteto de Cordas da PUC.

(Palmas)

Convido o Deputado Renato Adur, autor do projeto que concede o Título de Cidadão Benemérito ao nosso homenageado a falar em nome desse Poder Legislativo saudando o nosso homenageado.

O SR. RENATO ADUR - Excelentíssimo Senhor Deputado

Anibal Khury, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do nosso Estado; Excelentíssimo Senhor Professor Leopoldo Scherner, nosso homenageado; Excelentíssimo Senhor Euro Brandão, Magnífico Reitor da Pontfíca Universidade Católica do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo Cartário, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; senhores professores, escritores, editores senhores, autoridades presentes. Ilustre Professor Leopoldo Scherner, nosso querido homenageado, nesta data memorável, em que buscamos através desta homenagem estendê-la a todos aqueles que se dedicam no dia-a-dia, no sacerdócio da educação.

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Estas palavras compõem o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que encontra-se, atualmente, em pleno vigor.

Sabemos no entanto, que o dever do Estado com a educação do povo brasileiro tem sido claudicante e o percentual da arrecadação do País que deveria ser aplicado nela tem deixado muito a desejar.

Sabemos, também, que o acesso ao ensino obrigatório e gratuito, que é direito subjetivo do cidadão brasileiro não tem sido alcançado, muitas vezes por negligência dos pais, e, em outras vezes por falta de responsabilidade do poder competente.

A educação no Brasil está precisando ser repensada: pela sociedade sim, mas, muito mais pelas autoridades que detém o poder de decisão.

Quando no dia 15 de abril deste ano, resolvemos apresentar um projeto de lei propondo um Título de Cidadania Benemérita do Estado do Paraná ao Professor Leopoldo Scherner, o fizemos com o objetivo, não de se homenagear, mas de reconhecer ao nosso Estado do Paraná e a nossa gente.

Recebemos do nosso Presidente Anibal Khury, um cidadão público do nosso Estado, que tem sido homenageado em todos esses recantos desse Estado, amplo e total apoio e incentivo, porque ninguém mais do que o nosso Presidente Anibal Khury, que tem sido alvo de tantas homenagens, para reconhecer o valor do cidadão, da cidadã, que dedica a sua vida em prol da educação.

Essa homenagem de hoje ao Professor Leopoldo Scherner é extensiva em nome desta Casa de Leis, em no-

Curitiba, quinta, em 28.11.97

me do nosso Presidente da Assembleia, a todos aqueles que se dedicam a essa nobre causa, nesse País e nesse Estado.

Porque Cidadão Benemérito?

Porque Benemérito, é aquele que é digno de receber honras, prêmios ou louvores por serviços prestados.

E Leopoldo Scherner, nascido em 22 de julho de 1919, em São José dos Pinhais, é um cidadão paranaense, dos mais dignos de receber esta homenagem.

Filho de Paulo Scherner e Dona Maria Corona Scherner, foi casado com Dona Laci Caldeira Scherner, e, hoje, viúvo, mora ainda na vizinha São José dos Pinhais.

É Bacharel e licenciado em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil - atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

É, também, Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná.

Em seu vastíssimo currículo consta que foi professor da Fundação Getúlio Vargas e outras instituições de ensino.

Professor do ensino médio (Magistério Oficial do Estado) nas disciplinas de Português e Latim.

Professor Titular de Literatura Portuguesa e Filosofia Românica nos Cursos de Letras e Língua Portuguesa nos cursos de Comunicação Social da PUC - PR.

Professor de Literatura Portuguesa nos Cursos de Letras da Universidade Federal do Paraná.

Professor Leopoldo Scherner é dotado de espírito empreendedor, pois foi fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná em 1958.

Fundador da Faculdade Católica de Administração e Economia de Curitiba.

Membro do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Paraná.

Membro da Academia Paranaense de Letras.

Membro da Academia de Letras José de Alencar.

Membro da Comissão Permanente de Concursos do Estado do Paraná.

Membro do Centro de Letras do Paraná.

Foi vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Ciências Humanas da Universidade Católica do Paraná.

Membro do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Católica do Paraná.

Assessor Técnico do Departamento de Ensino Universitário da antiga Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Paraná.

Membro do Conselho Editorial da Revista Construtura de Literatura, Língua e Linguística.

Membro do Conselho Editorial da Revista Fundação da Fundação Cultural de Curitiba.

Membro do Júri de 8º Concurso Nacional de Contos do Paraná.

Foi Diretor do Centro Universitário de Teologia e Ciências Humanas, da Universidade Católica do Paraná.

Foi Presidente do Centro de Letras do Paraná; Membro da Comissão do 4º Centenário de Camões do Consulado de Portugal e um dos fundadores do Centro de Estudos Portugueses da Universidade Católica do Paraná.

Participou e organizou dezenas de conferências, seminários e debates, inclusive defendeu a tese Literatura, Elemento de Integração em 85 em Évora, Portugal.

Realizou dezenas de palestras sobre o ensino da Língua Portuguesa e outros temas importantes em várias partes do Estado do Paraná e do Brasil.

Fez parte de várias comissões educacionais na Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Foi fundador e primeiro Diretor Geral do Campus de São José dos Pinhais da PUC-PR.

Entre os cursos criados por ele na PUC temos: Fonoaudiologia, Educação Física, Estudos Portugueses, Clínica de Fonoaudiologia, Secretariado Executivo, Artes Cênicas e Danças.

Leopoldo Scherner, nessa homenagem desta tarde é detentor da Comenda de Ordem do Infante Dom Henrique, que lhe foi outorgada em 82 pelo Senhor Presidente da República de Portugal.

É Cidadão Emérito de São José dos Pinhais desde 1982.

Personalidade Lusfada/86, por concessão do Conselho Estadual da Comunidade Portuguesa no Paraná.

É Cidadão Honorário de Curitiba, pela Lei Municipal nº 9.968 de 30.03.87.

Possui o Diploma de Mérito Universitário concedido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e outras homenagens eméritas na área educacional da parte de instituições e alunos.

E se não bastasse, como obra poética Leopoldo Scherner possui a publicação do Ensaio: O Poeta e a Nostalgia da Pureza Original, que é uma parte da tese de mestrado de Renaldo Atem, na Revista Círculo de Estudos Bandeirantes em julho de 91.

Outras obras publicadas de sua autoria e também com parceria com outros autores: Carismas do Sacerdócio com tradução do Alemão; Quando é que devemos acentuar, graficamente, os vocábulos; Jeana D'Arc; Poema do Sol; Clássicos da Juventude; Close; Dia Anterior ao 1º Dia da Criação; P.E.P. Programa Escolar de Pesquisa; Sala 17 e dezenas de outras obras.

Desta forma, como podem observar, o nosso querido homenageado é um homem cuja vida foi voltada totalmente para a educação e a cultura do nosso povo.

E, para que haja hegemonia entre o princípio desta fala e os objetivos que nos levaram à apresentação da propositura que hoje é um diploma legal, conforme a Lei nº 11.824, de 12 de setembro de 1997, descrevemos em poucas palavras a vida ativa e eficiente de um cidadão que foi absolutamente cômico do seu dever de cidadão paranaense e brasileiro.

Portanto, para terminar estas palavras de homenagem a um paranaense tão ilustre, que reservou grande parte de sua vida para facilitar o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação, segundo a capacidade de cada um, quero dizer estas curtas palavras:

"A quem honra... a honra..." Que Deus lhe abençoe, meu querido Leopoldo Scherner.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Ouviremos agora a apresentação do baritone Paulo Dorival Rarato, interpretando a Ópera de Berenice de Handel, acompanhado pelo Quarteto de Cordas da PUC.

(É feita a apresentação)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Professor Leopoldo Scherner, Cidadão Benemérito do Paraná.

O SR. LEOPOLDO SCHERNER - Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz César, Digníssimo Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Paraná; Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Euro Brandão, Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo Cartório, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Adur, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, minhas senhoras e meus senhores.

Não sei como começar. A emoção e as idéias são muitas e são milhentas, e não há manual de oratória que me ensine, me oriente, me apresente normas suficientes para conter a emoção e ordenar as idéias, de tal maneira que o que ficar dito seja à altura deste momento, coerente, cabível e verdadeiro. Entretanto, se não alcanço a altura, se não chego à coerência, se não acerto o cabimento, de qualquer maneira não posso, não devo e não quero, nem as senhoras e os senhores, absolutamente, não de permitir que eu fuja à verdade.

Um belo dia do início deste ano, por razão do meu ofício de representante do povo, tive a honra e a alegria de ter, em meu gabinete na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, o Deputado Renato Adur. Desta foto e desta presença, entre as lembranças de épocas anteriores, resultaram atividades, da parte do Deputado e de minha parte, envolvendo os nossos trabalhos e as nossas obrigações.

Conheci o Deputado Renato Adur, na Bolsa Brasileira do Livro. Ele era, a bem dizer, um menino. Assim o via

eu. Ativo, prestativo, solícito, inteligente, disciplinado, competente, incansável, honesto, adjetivos que valiam e valeram para o "menino" e jovem e que, com o decorrer do tempo, se intensificaram e consolidaram. Lembro-me como se fosse ontem: perguntou-me Renato Adur: Professor, por que a Universidade Católica do Paraná não implanta o Curso de Direito Noturno? Respondi: não sei medir o alcance de minha palavra, mas alguma palavra direi pela implantação do Curso Noturno de Direito na Universidade Católica do Paraná. Alguns anos depois: Renato Adur Bacharel em Direito, primeira turma, pelo Curso de Direito Noturno da Universidade Católica do Paraná.

Ele cresceu, pois, e se tornou no Curso Superior que escolheu, mas a mesma personalidade que, um dia, encontrei na Bolsa Brasileira de Livros, se manteve e, como já disse, se firmou e consolidou. Esta, me parece, o maior elogio que posso fazer a quem veio escrevendo a sua história que se desdobra em atividades de Advogado, de pai de família e de Deputado e que, ainda, um dia, se lembrou de propor à votação desta Assembleia Legislativa, apesar das inúmeras responsabilidades que seu mandato lhe impõe, o meu nome para Cidade Beneditina do Estado do Paraná.

Obrigado Deputado Renato Adur, obrigado Senhora Deputada e Senhores Deputados, obrigado Senhor Presidente, Deputado Aníbal Khury.

Grande responsabilidade esta que, agora, me é atribuída: a da justiça do mérito, de uma justa razão de ser, ao mesmo tempo que me faço a pergunta desta razão de ser no tempo que, até agora, vivi.

Quando, a este respeito, isto é, a respeito do mérito, perguntei a alguém, este alguém me respondeu: não bastam 40 ou mais anos de Magistério? E pensei: é, 40 ou mais anos de Magistério...

Minhas senhoras e meus senhores: o Magistério é a vida de um homem. Que palavra "vocacional" é esta tão debatido, tão mal-entendido, tão valorizado e tão desvalorizado, tão exaltado e tão menosprezado, tão qualificante, tão conhecida e tão desconhecida?

Se para toda e qualquer profissão exige-se longo aprendizado, parece-me que para esta profissão, que é a do professor, mais longo há de ser o aprendizado e o mais certo possível há de ter o seu início, tal e qual significa nada de improvisação, mas, sim, devida e rigorosamente, preparado.

Rememorando o meu passado, vejo dois fatores que, em minha casa em São José dos Pinhais, não faltaram: o trabalho e a honestidade. Meu pai era empregado do Estado e construiu pontes, ao tempo em que as pontes eram feitas de madeira. Lembro-me do trabalho pela madrugada, acordada a numerosa família, para o início das viagens pelo Estado. Eram muitos homens que chegavam e, com meu pai à frente, iam a unir, por meio de pontes de madeira, os mais diversos pontos do Estado do Paraná. Eram carros com placa de bronze, (que sabia eu de placa de bronze?) eram caminhões e era muita energia e vontade de trazer e fazer o processo ir tocando este território que é hoje o nosso Estado do Paraná.

Desde cedo - e estas madrugadas de partida para o trabalho tornaram-se simbólicas - desde cedo me foi concedido por Deus o privilégio de paradigmas de trabalho: minha mãe em casa com a responsabilidade da casa e dos filhos, meu pai construindo pontes, possibilitando a travessia de rios quantas vezes perigosos, abreviando as distâncias: o trabalho e a dignidade de trabalho e a dignidade do homem. Estes princípios me foram moldando, me construindo, me fazendo.

"Deus quer e, o homem monta, a obra nasce." (Fernando Pessoa). Assim foi que, depois do Colégio Seráfico São Luís de Tolosa, Rio Negro, em 1917 no Rio de Janeiro, primeiro no Colégio Pedro II, Estácio, depois na Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil, hoje, Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde cursei Letras Neolatinas. (Estava me preparando e sendo preparado para o Magistério...) O que é que, no curso, encontro como Professores Cláudio Damasceno e Alceu Amoroso Lima, que adotam o galego de Trás-os-Montes de Athayde. "Deus quer, o homem monta, a obra nasce..."

Fernando Pessoa). Sempre tive bons modelos. Colei grau; casei com Leci, em Niterói - 45 breves anos, felizes, de casados, 3 filhas, todas com o nome de Maria, 2 netos e uma neta. Ainda tive tempo de frequentar o Curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. "Vita brevis" diziam os antigos. E foi ao Magistério que me dediquei.

Vivi o Magistério. Para dizer o quanto basta, talvez bastasse este verbo tão breve e repetitivo: vivi. Qualifiquei, há pouco, o Magistério. E o qualifiquei em aspectos opostos. No entanto, com seus aspectos opostos, antipostos, contrapostos ou compostos, eu o vivi, convicto do seu valor e da responsabilidade que implica. Tudo levado em "bellum sine bello", (guerra em guerra) no seu aspecto risonho e franco. Vejam bem as senhoras e os senhores: escola risonha e franca, levando a aprender a aprender de modo risonho, com a saúde e a alegria do risonho e do franco, que é a verdade, a transparência, o Amor. (Escrevo este Amor com o maior A maiúsculo possível. Afinal, uma escola de duvidar e perguntar, de querer saber e conhecer, de aspirar às grandezas do futuro, à preparação para o futuro.

Que pessoa é essa que se dedica, que se entrega ao Magistério, que vive o Magistério e pelo Magistério dá a vida?

Esta palavra Magistério leva duas sílabas latinas - magis - que significam mais. Vejam as senhoras e os senhores: magis para quem ensina e magis para quem aprende, magis para o professor e magis para o aluno. Não sei quem mais leva este magis, se o professor, se o aluno, pois ambos caminham um ao lado do outro, ambos crescendo juntos, ambos sendo juntamente felizes. Vejo, porém, aí uma alteração: lá pelas tantas o professor, ensinando os passos, praticados os passos, o seu aluno e mestre vai seguir o seu próprio caminho (foi por isso que andaram juntos), recebeu e aprendeu métodos, que outra coisa não constituem senão caminhos, o professor tem em suas mãos e sob a sua responsabilidade outros tantos Galileus à procura do Graal do aperfeiçoamento, do perfeito, do sublime, do amor e do transcendente, mostrando-lhes a magia do futuro, abrindo-lhes o véu da utopia, ensinando-os a chegar à distância vista à distância, ao horizonte que se tornou próximo. (Quando eu era menino, não imaginava que as montanhas não eram senão azuis. Quando, pela primeira vez, meu pai me levou serra abaixo, verifiquei que as montanhas eram também verdes e de todas as cores da natureza... Hoje, sabemos que o nosso planeta também é azul...) E este jovem que o professor leva pela mão vai aprendendo os mistérios da vida, o enigma, o esfingico, o futuro nebuloso e claro, aprendendo a descobrir valores, ponderar valores, a ensinar a descobrir valores e a ponderar valores, aprendendo que todo ser humano pode passar a ser mais do que é, a ser múltiplo, espantando os medos do futuro com os olhos voltados para utopias. Em síntese: o bom professor é o semeador que semeia, não é o semeador que só é semeador e não semeia, é o semeador que semeia, lembrando o Padre Antônio Vieira, cujo terceiro centenário de falecimento celebramos neste ano.

Enfim, quero transferir a homenagem que me é prestada a minha querida esposa Leci que, há dois anos, está no céu, mas continua comigo, e aos professores apaixonados pelo seu trabalho, aquelas e aqueles que foram meus professores ou meus professores são, que compreenderam e compreendem o verdadeiro sentido de sua profissão.

Peço licença, ainda, para homenagear todos os integrantes desta respeitável Casa de Leis, principalmente o seu Presidente Aníbal Khury e o prezado amigo e Deputado Renato Adur, assim como as demais pessoas aqui presentes, meus familiares e amigos, com o poema.

As montanhas

As montanhas são vales profundos azuis.

Nunca me esqueço de quando, pela primeira vez, as montanhas estiveram ao alcance de minha mão, bem perto de meus olhos.

Curitiba, quinta, em 20.11.97

Mentiu quem disse que eram azuis.
Nelas deixei teus olhos refletidos,
teus olhos enormes de enganos.

Nas montanhas distantes pus abaixo as ilusões
Com gigantes dormindo,
Com múmias egípcias,
Com peitos de mulher,
Descer para subir,
Subir para descer.

Nas montanhas distantes viveram os sonhos
Dos primeiros dias a estourar de realidades por vir.

Com toda a simplicidade,
Daqui deste alto,
Sorverei o céu.

Agradeço a Deus pelo que sou.
Muito obrigado.

Quero ainda ter a honra de entregar um boton da
PUC ao Senhor Presidente desta Casa, Deputado Anibal
Khury, e ao Deputado Renato Adur.
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Ouviremos a se-

guir a homenagem que será prestada pelo Grupo de
Teatro Tanahora ao Professor Leopoldo Scherner, com um
texto que é de sua autoria: David cantando diante de Saul
a partir de Rainer Maria Rilke. Integrantes: Luciana Wal-
lback e Luis Benkard.

(Apresentação do Teatro)
(Aplausos)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profun-
do agradecimento pela presença das mais altas autoridades
civis, militares e eclesiásticas e representantes do corpo
consular, com os demais presentes, que aqui comparece-
ram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Para-
naense, nesta justa e merecida homenagem ao Professor
Leopoldo Scherner.

Após ouvirmos o Hino do Estado do Paraná, a ses-
são estará encerrada e a mesma Comissão, que introduziu
os nossos homenageados, o Presidente do Tribunal de
Justiça, para acompanhá-los até o Salão de Honra deste
Poder, onde receberão os cumprimentos.

Ouviremos, agora, o Hino do Estado do Paraná.
(Execução do Hino)
(Aplausos)

Levanta-se a sessão.